



**Município de Santa Marta de Penaguião
Assembleia Municipal**

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO SALÃO NOBRE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA
MARTA DE PENAGUIÃO, NO DIA 30 DE JUNHO DE 2017
N.º 03/2017**

MESA DA ASSEMBLEIA: Presidente - José Alberto Moreira Araújo, 1.ª Secretária – Rosa Martins Cardoso, 2.ª Secretária – Paula Cristina Morais Guedes Borges. -----

PRESENCAS: José Fernando Fraga Granja, Cesário Pinto Canário, Jorge Manuel Madureira da Silva Sampaio, Manuel António Esteves Rebelo, Paulo Sérgio de Sousa Prior, Francisco José Guedes Gouveia Reis, Jóni André Borges Madureira, Eugénio da Conceição Rocha, António Manuel Rocha Gomes, João dos Santos Silva, Fernando José Mourão Gonçalves, José Paulo Barreira da Mota, Norberto da Costa Almeida e Fernando Borges Moreira, Membros da Assembleia. -----

AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS: António Júlio Alves Fernandes, Leila Vanessa Rodrigues Queirós Cardoso, Adérito Ribeiro Silvério, Susana Maria Gregório Cardoso Moutinho, António Júlio da Costa Almeida, Hugo Alexandre Cunha Sequeira, Manuel Augusto Mesquita Pinto, Rui Manuel de Carvalho Monteiro Ribeiro. -----

AUSÊNCIAS INJUSTIFICADAS: Não houve. -----

PRESENCAS DA CÂMARA MUNICIPAL: Luís Reguengo Machado, Presidente da Câmara, Sílvia da Fonseca Silva, José Manuel Moreira Lopes e Sandra Maria Morais Guedes Gonçalves, Vereadores. -----

SECRETARIOU: Maria da Piedade Ribeiro Moreira, Coordenadora Técnica da Secção de Recursos Humanos, Expediente Geral e Arquivo. -----

HORA DE ABERTURA: 18:00 Horas. -----

ATA DA REUNIÃO ANTERIOR: Aprovada, por unanimidade, em minuta no final da respetiva reunião. -----



----- **1 – PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”:** -----

----- **1.1** - Apreciação e votação da Ata da sessão anterior. -----

----- **1.2** - Leitura resumida do expediente e prestação de informações ou esclarecimentos. --

----- **1.3** - Assuntos de interesse para o Município. -----

----- **2 – PERÍODO DA “ORDEM DO DIA”** -----

----- **2.1** - Apreciar uma informação escrita do Senhor Presidente da Câmara (alínea c), n.º 2 do artigo 25.º do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro); -----

----- **2.2** – Deliberar sobre os documentos de Prestação de Contas Consolidadas e Relatório de Gestão – 2016 (n.º 2 do artigo 76.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro – Deliberação da Câmara Municipal de 20 de junho de 2017); -----

----- **2.3** - Deliberar sobre a atribuição de Medalhas de Mérito Municipal Grau Ouro, a João Manuel Pires, a José António Horta Osório e a Domingos Guilhermino Alves de Sousa (artigo 9.º do Regulamento das Distinção Honoríficas do Município – Deliberação da Câmara Municipal de 20 de junho de 2017); -----

----- **3 – PERÍODO DE “INTERVENÇÃO DO PÚBLICO”** -----

----- **ABERTURA DA SESSÃO** -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia deu início à sessão, cumprimentou os Senhores membros da Assembleia, o Executivo Municipal, e, ao público presente agradeceu a disponibilidade, por, mais uma vez, assistirem à sessão da Assembleia Municipal. -----

----- Seguidamente foi feito o registo das presenças. Foram aceites as justificações das faltas dos Senhores Deputados António Júlio Alves Fernandes (PS), Leila Vanessa Rodrigues Queirós Cardoso (PS), Adérito Ribeiro Silvério (PPD/PSD), Susana Maria Gregório Cardoso Moutinho (PPD/PSD), Rui Manuel de Carvalho Monteiro Ribeiro (PPD/PSD) e dos Senhores Presidentes de Junta, António Júlio da Costa Almeida (PS), substituído pelo Secretário



Norberto da Costa Almeida, Manuel Augusto Mesquita Pinto (PPD/PSD) e Hugo Alexandre Cunha Sequeira (PPD/PSD), que não se fizeram representar. -----

---- Foi igualmente aceite a substituição de Susana Maria Gregório Cardoso Moutinho, pelo Senhor Francisco José Guedes Gouveia Reis (PPD/PSD). -----

---- Após a verificação da existência de quórum, o Senhor Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão. -----

---- 1 – PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA” -----

---- O Senhor Presidente da Assembleia solicitou a substituição do Senhor Deputado António Júlio Alves Fernandes, segundo secretário da mesa, que por motivos de saúde não estava presente, desejando-lhe votos de rápidas melhoras, pela Senhora Deputada Paula Cristina Morais Guedes Borges. -----

---- 1.1 – Apreciação e votação da Ata da sessão anterior. -----

---- O Senhor Presidente da Mesa solicitou a concordância do Plenário para dispensa da leitura da ata da sessão realizada no dia vinte e cinco de abril de dois mil e dezassete, uma vez que a mesma foi distribuída, com antecedência, a todos os membros. -----

---- Seguidamente, a referida ata foi colocada a discussão e, não havendo pedidos de intervenção foi sujeita a votação. -----

---- DELIBERAÇÃO: Aprovado, por maioria, com os votos contra do Grupo Municipal do PPD/PSD. -----

---- 1.2 – Leitura resumida do expediente e prestação de informações ou esclarecimentos. --

---- O Senhor Presidente da Assembleia deu conhecimento aos Senhores Deputados Municipais da correspondência recebida e remetida por correio eletrónico. -----

---- 1.3 – Assuntos de interesse para o Município. -----

---- O Senhor Presidente da Assembleia, antes de conceder o direito à palavra, aproveitou para felicitar a Senhora Deputada Rosa Cardoso pela tomada de posse como Diretora do



Agrupamento das Escola de Santa Marta de Penaguião, desejando-lhe as maiores felicidades e reconhecendo-lhe competência para gerir da melhor forma aquele “Ferrari” e que se traduzirá no sucesso escolar dos alunos, continuando a ser considerada uma referência regional no que concerne à educação. -----

----- Solicitou o uso da palavra o Senhor Deputado, Cesário Canário, que depois de cumprimentar todos presentes, proferiu as suas primeiras palavras para felicitar a Senhora Deputada Rosa Cardoso desejando-lhe as maiores felicidades. De seguida apresentou, em nome da Bancada do Partido Socialista e em nome dos Grupos de Cidadãos “Fazer Mais Pela Nossa Terra” e “Por Medrões Sempre”, um **Voto de Pesar** pela calamidade ocorrida no dia dezassete de junho devido ao grande incêndio que provocou inúmeras mortes e prejuízos avultados. -----

----- “Voto de Pesar” -----

----- “O incêndio de Pedrógão Grande que deflagrou no passado dia 17 de junho de 2017 e que se alastrou a Figueiró dos Vinhos e a Castanheira de Pera, fazendo 64 mortos um dos quais Bombeiro Voluntário e mais de 200 feridos foi para todos nós Portugueses e em particular para todos aqueles que foram afetados direta ou indiretamente pelo trágico fogo, um momento de enorme fragilidade para toda aquela população.-----

----- As chamas chegaram ainda aos distritos de Castelo Branco, através do concelho da Sertã, e de Coimbra, pela Pampilhosa da Serra mas o fogo foi dado como dominado felizmente na quarta-feira à tarde. -----

----- As Vítimas mortais foram surpreendidas pelas chamas, encurraladas pelo incêndio, quando regressavam a casa. Vários corpos foram encontrados fora das viaturas ou nas margens da estrada, o que indicia que tentaram fugir das chamas mas infelizmente sem sucesso. Outros nem sequer tiveram a oportunidade de sair das suas casas. -----

----- Há na verdade relatos da tragédia como por exemplo “O Casal do amor” foi a Pedrógão



Grande transmitir a força de viver. Aqui ficou bem demonstrada a enorme tristeza sentida por todos, transmitindo assim um alento aquela gente para que a vida mesmo com perdas que foram muitas, continue... -----

----- Há também outros relatos que nos dizem que o ar naquela zona era irrespirável, o cenário completamente devastador tornando-se na maior tragédia de todos os tempos. -----

----- A tudo isto acresce salientar a onda de solidariedade transversal a toda a população, ficando bem demonstrada no nosso Povo a vontade de ajudar o próximo nos momentos mais difíceis. -----

----- Desejamos assim, rápida recuperação a todos aqueles que ainda sofrem com esta tragédia. -----

----- Assim e em função do exposto, proponho: -----

*----- 1. Que a Assembleia Municipal aprove um **Voto de Pesar** pelas mortes das 64 vítimas mortais.* -----

*----- 2. Que do mesmo **Voto de Pesar** seja dado conhecimento aos Municípios do Pinhal Interior Norte."* -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia declarou aberto o período de intervenção dos Senhores Deputados Municipais, tendo solicitado o uso da palavra o Senhor Deputado Paulo Prior, que iniciou a sua intervenção por cumprimentar o Senhor Presidente da Assembleia e os restantes elementos da Mesa, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, os Senhores Vereadores, os Senhores Deputados, funcionários municipais e o público em geral, e felicitou a Professora Rosa Cardoso pelas funções que vai desempenhar como Diretora do Agrupamento das Escolas de Santa Marta de Penaguião, desejando-lhe muito sucesso e reconhecendo que o seu sucesso será o sucesso também do Concelho. -----

----- O Senhor Deputado Paulo Prior disse que a Bancada do Grupo Municipal do PPD/PSD acompanha a proposta apresentada pela Bancada do Partido Socialista. -----

----- Não havendo mais pedidos de intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia, colocou a proposta a votação. -----

----- **DELIBERAÇÃO: Aprovado, por unanimidade.** -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia, ainda no período de “Antes da Ordem do Dia” concedeu a palavra ao Senhor Deputado, Cesário Canário que relembrou algumas palavras que foram proferidas pelo Senhor Presidente da República, numa outra situação, há um mês atrás, referindo que estava muito orgulhoso e muito feliz por ser o Presidente da República do país que tem os melhores bombeiros do mundo, os mais profissionais, os mais disponíveis e os mais capazes. Ainda neste âmbito, aproveitou a oportunidade para solicitar ao Senhor Presidente da Câmara e seu Executivo uma atenção redobrada para com as Corporações de Bombeiros do Concelho, pois embora reconheça que o Senhor Presidente se tem mostrado sempre disponível para ajudar os bombeiros, lembra que estas desgraças obrigam a que todos estejam sempre atentos, pois são o garante da nossa segurança. -----

----- Continuou, enaltecendo as atividades realizadas pelo Executivo Municipal, como o “Torneio do Futuro”, que teve uma adesão muito elevada de crianças, o “Segundo Torneio de Natação de Masters”, o sucesso da prova e a satisfação de todos os participantes no “Portugal Lés-a-Lés” que passou pela Vila de Santa Marta de Penaguião, a realização do “Passeio Sénior”, cada vez mais com mais participantes, e, a terceira edição da “Rampa Santa Marta”, onde elogiou o Executivo Municipal, todos os funcionários que estiveram disponíveis e que trabalharam dia e noite para que tudo ficasse operacional, as Forças de Segurança Pública e os Bombeiros Municipais. -----

----- Realçou a importância da realização das “Férias Ativas”, direcionadas para as crianças, dos seis aos dezasseis anos, porque além de proporcionarem às crianças a participação em atividades variadas, libertam os pais e os avós, no período das férias, e isso, disse, só foi possível devido ao conhecimento, à qualidade e criatividade do Senhor Presidente da



Câmara, conferindo-lhe credibilidade que se traduzirá para todos os Penaguenses em confiança. -----

----- Solicitou a palavra o Senhor Deputado Eugénio Rocha, que após cumprimentar o Senhor Presidente da Mesa e os demais elementos, o Senhor Presidente da Câmara, a Senhora Vice-Presidente e o Senhor Vereador, os Senhores Deputados e o público em geral, proferiu as seguintes palavras: -----

----- *“O Grupo Municipal do PPD/PSD, ao abrigo do preceituado nos artigos 27º, alínea e) e 60º, alínea a) do Regimento da Assembleia Municipal, vem expor e propor o seguinte: -----*

----- *EXPOR: -----*

----- *O Clube Desportivo e Recreativo de Sanhoane nasceu pela mão de Domingos Madureira, António da Silva Rocha e António Lopes, executivo da Junta de Freguesia de Sanhoane, que no ano de 1986 decidiram iniciar do zero a criação desta coletividade e implementar o atletismo no concelho de Santa Marta de Penaguião. Com os poucos recursos que naquela época existiam, os meios de transportes utilizados eram as viaturas pessoais dos dirigentes, o equipamento dos atletas era rudimentar e sem a qualidade necessária para prática desportiva e os métodos de treino eram aleatórios devido à pouca experiência de todos nesta modalidade desportiva. -----*

----- *Com a tenacidade e o empenho de todos, atletas e dirigentes, o clube foi aumentando gradualmente o número de atletas, oriundos das várias freguesias do nosso concelho, e volvidos 2 anos, o clube Desportivo e Recreativo de Sanhoane era já uma referência do atletismo no distrito de Vila Real. -----*

----- *Até à presente data não existiu outra coletividade no concelho de Santa Marta de Penaguião que tenha levado tão longe o nome da nossa terra, tendo sido por várias vezes campeão distrital, em vários escalões etários, e consequente apuramento para participar nas provas nacionais, realçando-se o surpreendente 3º lugar por equipas na prova de corta mato,*

em juniores masculinos, realizado na Cidade da Guarda, na época de 1992/1993, organizado pela Federação Portuguesa de Atletismo, sendo esta coletividade titular de um vasto curriculum desportivo, conforme se pode verificar no documento anexo à presente proposta, dela fazendo parte integrante, emitido pela Associação de Atletismo de Vila Real. -----

----- Em termos individuais, este Clube, oriundo das mais pequenas freguesias do concelho de Santa Marta de Penaguião, tem orgulho e a honra de ter formado um atleta que classificamos de brilhante e excecional, que chegou ao patamar máximo que todo o atleta pode sonhar atingir, Os Jogos Olímpicos, esta é a prova de todas as provas, em que apenas os melhores dos melhores a nível mundial nela participam, referimo-nos concretamente a João Pires. -----

----- No entanto, não podemos deixar cair no esquecimento nem deixar de lembrar a alguns dos Deputados Municipais aqui presentes, que o Clube Desportivo e Recreativo de Sanhoane foi despejado e expulso da sua própria sede, construída pelos seus sócios a título gratuito, e cujos atletas, incluído o homenageado, foram no passado expulsos das instalações do Estádio Municipal de Santa Marta de Penaguião pelo então Presidente da Câmara, mandatário de campanha eleitoral do atual executivo, facto que levou a dissabores graves vividos por alguns atletas praticantes junto das suas famílias. -----

----- O espaço transforma-se, o tempo passa, mas as memórias dos erros do passado jamais serão esquecidas, podemos e devemos ser tolerantes, mas perante tais injustiças, apenas Deus tem o direito de perdoar, e compete-nos a todos a reposição da verdade, mais não seja para pacificar as consciências injustiçadas dos últimos 30 anos e purgar os dilemas morais daqueles que os praticaram de forma injustificada. -----

*----- Propomos a esta Assembleia, atento o exposto, um **VOTO DE LOUVOR** ao Clube Desportivo e Recreativo de Sanhoane pelo papel pioneiro que teve na implementação do desporto, na vertente do atletismo, no concelho de Santa Marta de Penaguião. -----*



----- O Grupo Municipal do PPD/PSD”. -----

----- **DELIBERAÇÃO: Aprovado, por unanimidade.** -----

----- Solicitou a palavra o Senhor Deputado José Granja, que, em nome do Grupo Municipal Partido Socialista (PS), congratulou o Clube Desportivo e Recreativo de Sanhoane pela atividade que teve e com a proposta referida pelo Senhor Deputado Eugénio Rocha, no entanto não concorda com os considerandos relativamente ao Ex-Presidente da Câmara. ----

----- Solicitou a palavra o Senhor Deputado Jorge Sampaio, que após ter aprovado o **Voto de Louvor** ao atleta João Pires, lembrou à Bancada do Grupo Municipal do Partido Social Democrata (PSD), que o Clube Desportivo e Recreativo de Sanhoane não foi despejado, a Sede continua lá, fechada, há trinta anos porque simplesmente não tem sócios, não tem gerência, não tem direção. -----

----- Solicitou a palavra o Senhor Deputado Jóni Madureira, referindo que apesar de achar que o momento não era o mais oportuno, por já ter ocorrido a votação, pretendia esclarecer alguns pontos ao Senhor Deputado Jorge Sampaio, na altura Presidente da Junta da Freguesia de Sanhoane, utilizando as seguintes palavras: -----

----- “No que toca a este assunto, quem o conhece não compra o seu discurso, e é muito fácil perceber porquê. -----

----- Primeiro, a Sede estava sediada nos fundos da Junta, a Sede do “Clube Desportivo e Recreativo de Sanhoane”, quando o Senhor tomou posse, até lhes fez um processo em tribunal, porque eles tinham tirado a porta. -----

----- Estava nos fundos, fundos que os sócios e os populares construíram, e o senhor chegou lá e, inicialmente, cortou a luz e expulsou-os, e só depois em noventa e seis ou noventa e sete, com projetos europeus é que construíram a própria Sede, porque até lá o senhor despejou-os e a seguir foram também despejados do “Campo Municipal”, ficamos sem treinar, eu sou uma prova viva porque era atleta e Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, nós,



nessa altura, tivemos que lhe pedir autorização para ir treinar para a escola, não se lembra que o clube chegou a uma certa altura e teve que ir treinar para a escola?" -----

----- O Senhor Presidente da Mesa de Assembleia respondeu que *"Andou lá tanta gente que é provável". -----*

----- O Senhor Deputado Jóni Madureira continuou, dizendo: -----

----- *"Ó Senhor Presidente seja sensato, nós fomos despejados da Sede que tínhamos por baixo do piso da Junta, fomos expulsos do "Campo Municipal", o Senhor recebeu-nos, e a sua memória também está afetada nesse ponto. -----*

----- O Senhor Presidente da Mesa de Assembleia clarificou dizendo: -----

----- *"Não, vamos lá ver, estou a dizer que treinaram lá muita gente nas instalações, mas as causas que levou o clube de atletismo de Sanhoane a treinar na escola, desconheço. A escola esteve sempre recetiva, aberta, disponível às solicitações de todas as coletividades do Concelho". -----*

----- O Senhor Deputado Jóni Madureira disse, ainda: -----

----- *"Senhor Deputado só compra o seu discurso quem não o conhece, porque quem o conhece sabe que o Senhor não está a ser sincero, devia pautar-se por honestidade intelectual, o Senhor no que toca a este assunto é um lobo com pele de cordeiro". -----*

----- Solicitou a palavra o Senhor Deputado Jorge Sampaio, recordando que quando tomou posse da Junta de Freguesia, em mil novecentos e noventa três, os fundos da Junta estavam a ser utilizados como Sede do Partido Social Democrata (PSD), e não para os fins do Clube de Atletismo, porque já não existiam atletas, não havendo qualquer sentido existir uma Sede onde o PSD reunia, mesmo por baixo da Junta de Freguesia, tendo o Partido Socialista ganho as eleições. -----



----- O Senhor Deputado finalizou questionando a razão pela qual a nova Sede do Clube Desportivo e Recreativo de Sanhoane estava fechada, há mais de vinte anos, e qual era a razão de não existirem atletas, uma vez que têm uma Sede. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia deu por encerrado os esclarecimentos sobre este tema, pedindo contenção verbal. -----

----- O Senhor Deputado Paulo Prior dirigiu-se ao Senhor Presidente da Assembleia, dizendo-lhe que era ele que provocava estas situações porque, se aplicasse o Regimento, o Regimento dizia-lhe claramente, fim da votação, há declarações de voto por escrito, não são possíveis declarações de voto orais e, como tal, estes diálogos, que até são benéficos, deveriam acontecer antes do período da votação. -----

----- *A partir do momento em que não faz isso, tudo é permitido nesta Assembleia Senhor Presidente, só lhe estou a dizer o que diz o nosso Regimento de uma forma muito clara, textualmente, já na outra Assembleia tivemos este problema, em que usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara quando não pode ser, é muito claro, ou seja fomos nós que participamos na elaboração sabe tão bem quanto eu, e se assim fosse não estávamos aqui a fazer Declarações de Voto e a ter intervenções já depois das votações, mas fico pasmo, utilizando uma expressão que é muito querida do Senhor Presidente de Câmara, como é que o Senhor Deputado Granja, com tantos objeções, com tantas críticas a uma proposta destas e acabou por votar a favor, ou seja, não compreendo, é um mar de contradições.* -----

----- Solicitou a palavra o Senhor Deputado Eugénio Rocha, proferindo as seguintes palavras:

----- *“O Grupo Municipal do PPD/PSD, ao abrigo do preceituado nos artigos 27º, alínea e) e 60º, alínea a) do Regimento da Assembleia Municipal, vem expor e propor o seguinte: -----*

----- *EXPOR: -----*

----- *O Grupo Municipal do PSD reconhece a justiça da homenagem – Medalha de Mérito Municipal Grau Ouro – ao Penaguiense João Pires, atleta formado no Clube Desportivo e*

Recreativo de Sanhoane, mas não pode deixar de lamentar ao que assistimos no ano de 2000, nesta mesma sala magna da Assembleia Municipal, isto é, à reprovação, por parte da bancada do Partido Socialista, da proposta apresentada pela bancada do PSD, de atribuir a Medalha de Mérito Municipal Grau Prata ao atleta e filho da terra João Pires, cujo reconhecimento, naquele momento, poderia ter mudado significativamente a sua vida, e só agora, passados 17 anos, e num período pré-eleitoral, vem este executivo, propor tal reconhecimento. -----

----- Acreditamos que os feitos de João Pires como grande atleta de referência nacional que foi, e grande homem que é, merece de todos nós um carinho muito especial, pelo que, a fim de ser reposta a justiça e corrigido o gravíssimo erro ocorrido há 17 anos, propomos, para além daquela condecoração, que lhe seja atribuído um prémio monetário no valor não inferior a 2500,00 euros, pela promoção que realizou em nome do nosso concelho e pelo despeito que no ano 2000 aconteceu nesta sala. -----

----- O Grupo Municipal do PPD/PSD". -----

----- Solicitou a palavra o Senhor Deputado José Granja dizendo que a proposta não podia ser aceite, uma vez que iria onerar o erário municipal, devendo apenas pertencer ao Executivo propor, e não ir à Assembleia. -----

----- Solicitou a palavra o Senhor Deputado Paulo Prior para dizer que não tinha qualquer justificação o que estava a dizer o Senhor Deputado Granja, porque se conhecesse bem as competências da Assembleia Municipal, sabia a sua função. -----

----- O Executivo propõe, e executa aquilo que é proposto, aquilo que é deliberado nesta Assembleia. -----

----- Senhor Deputado, pode acontecer o Executivo fazer uma proposta, neste caso não acontece porque tem a maioria mas agora suponha que não tem a maioria, pode acontecer o Executivo fazer uma proposta à Assembleia e ter que executar uma coisa totalmente diferente,



porque o Executivo executa de acordo com a deliberação da Assembleia, por isso esta proposta das duas uma, ou é aprovada e o Executivo é obrigado a executa-la, ou não é aprovada e todos sabemos qual é a consequência". -----

---- Solicitou a palavra o Senhor Presidente da Câmara, que após cumprimentar o Senhor Presidente da Mesa, os membros da Assembleia, os restantes colegas do Executivo e o público em geral, aproveitou para lembrar que a Câmara Municipal para atribuir um subsídio monetário a uma pessoa, necessita de um regulamento caso contrário é ilegal. -----

---- **DELIBERAÇÃO: Rejeitada, por maioria, com doze votos contra do Grupo Municipal do Partido Socialista, dos Grupos de cidadãos, “Fazer Mais pela Nossa Terra” e “Por Medrões Sempre”, e cinco votos a favor do Grupo Municipal do PPD/PSD. -----**

---- Solicitou a palavra o Senhor Deputado Jóni Madureira, que proferiu as seguintes palavras:

---- *“Assim anda o Concelho. -----*

---- *Com a aproximação do final do mandato urge avaliar o estado do Concelho, as medidas aplicadas e aquelas que foram prometidas e que ficaram por aplicar. -----*

---- *É com muita mágoa que afirmamos que o estado do Concelho de Santa Marta de Penaguião, mais parece um triste fado cantado numa taberna de Lisboa. O Concelho apresenta vários problemas relacionados com a baixa natalidade, a incapacidade para fixar população ativa e potenciar os recursos existentes, ou seja, o Concelho apresenta uma série de dificuldades na criação de valor. -----*

---- *Santa Marta de Penaguião está condenada ao marasmo, o Concelho está impregnado de uma inércia que nos leva a um declínio contínuo sem que as políticas aplicadas consigam sortir efeito e não nos podemos esquecer que Santa Marta do ponto de vista autárquico está a ser governado pelo Partido Socialista desde meados da década de oitenta e o Senhor Presidente da Câmara, Luís Machado, tem uma grande quota de responsabilidade nas*



medidas aplicadas no Concelho ao longo deste período, uma vez que desempenhou vários cargos dos quais passo a enumerar: -----

----- Assessor, Vereador, Vereador encostado na prateleira e neste último mandato desempenhou as funções de Presidente. -----

----- Analisando o seu programa eleitoral estão plasmadas muitas intenções, mas como já dizia o ditado, “de boas intenções está o inferno cheio”. -----

----- Na área da economia e turismo propunha-se promover a cultura da castanha e do mel. -

----- O Senhor Presidente deve ter feito um trabalho invisível nesta área, porque não é perceptível nenhum trabalho e muito menos resultados da promoção destes produtos. -----

----- Arrancou o mandato a todo gás, com o incentivo à dinamização da “Zona Oficinal” através da venda de lotes a preços simbólicos conforme estava no seu programa, rapidamente se gabou nesta Assembleia que esta iniciativa tinha sido um sucesso absoluto e que a procura era maior do que a oferta dos lotes existentes, uns tempos depois ainda no mesmo mandato, constatava-se que a “Zona Oficinal” continua às moscas e que a construção da zona oficial serviu apenas para ser um local de desterro de dinheiro público. -----

----- Em tempos havia um músico que dizia, “quando a cabeça não tem juízo o corpo é que paga”, aqui em Santa Marta podemos adaptar a frase e afirmar quando o Executivo Municipal Socialista não tem juízo o povo é que paga. -----

----- Propunha-se criar gabinetes de apoio para informações e realização de candidaturas aos fundos comunitários e nacionais para agricultores, Juntas de Freguesias, produtores concelhios e Associações Culturais, até à data desconheço a criação ou localização do dito gabinete, será que me pode indicar onde esse gabinete se encontra. -----

----- Propunha-se criar uma feira quinzenal para a comercialização de produtos locais, até à data nada feito, mais uma intenção que não passou disso a criação de uma rede municipal de transportes como fator de coesão concelhio. -----



----- Propôs criar um espaço “wireless” na sede do Concelho e em parceria com as Juntas de Freguesias em cada Freguesia, mais um exemplo de uma proposta que serviu apenas para “encher chouriços”. -----

----- Propôs criar novas germinações direcionadas para o desenvolvimento económico com o objetivo da exportação dos produtos agrícolas, a ideia era boa, mas é lamentável que seja mais uma que não passou do papel. -----

----- Propôs criar uma feira anual de produtos regionais, mais uma proposta que ficou pelo caminho, de caminho em caminho chegamos ao Marão, com exceção da “Caminhada Noturna”, que tem tido alguma adesão, o Marão ainda continua à espera das promessas por cumprir. -----

----- Propôs implementar regras de criação da casa de campo para constituir uma rede integrada de alojamento turístico local, mais uma vez o grau de execução foi “bola”. -----

----- Propunha-se valorizar e investir nas praias fluviais, que eu saiba no Concelho em dois mil e treze só havia uma praia fluvial, e consultando o site do Município a 19/06/2017, continuava a ser destacada uma única praia fluvial, a praia fluvial de Fornelos, e sejamos francos, o Executivo Municipal Socialista tratou com grande desprezo um “ex-libris” do Concelho. -----

----- Fazendo contas, o Senhor Presidente propunha-se implementar vinte e uma medidas na área da economia e turismo e numa perspetiva bastante abonatória conseguiu atingir sete medidas, o que dá um grau de execução de 33,33%, um terço. -----

----- Este resultado ajuda na explicação do mau estado socioeconómico do Concelho. -----

----- No eixo a educação, cultura e desporto, mais uma vez muita parra e pouca uva em terra vinhateira, vou dar o exemplo de promessas que ficaram por cumprir. -----

----- A criação da Universidade de Verão Municipal para os vários ciclos e com várias temáticas que é diferente de investirmos e programarmos férias desportivas culturais e artísticas. -----



----- A criação de uma bolsa de licenciados com a divulgação através dos vários pontos publicitários da autarquia para a procura de emprego. -----

----- A criação da Universidade Sénior, criação de espaços museológicos e a criação de uma escola municipal de desporto, mas nem tudo foi mau neste eixo no que toca às festas, conseguiu demonstrar todo potencial que não conseguiu enquanto político, não é à toa que já foi apelidado nesta Assembleia como Presidente dos três “F’s”, “Facebooks, Festas e Foguetes”. -----

----- Na ação social e saúde mais umas promessas que gostava de questionar o grau de execução, o programa de teleassistência foi implementado, onde está o programa de apoio à vacinação infantil que não seja participado, onde está o estudo de viabilidade sobre a implementação de uma unidade de cuidados continuados em Santa Marta, onde estão as hortas comunitárias na vila, onde está o centro de apoio à deficiência, onde está a criação de um centro de reabilitação físico motora dirigida aos Penaguienses, o que é feito da descentralização das reuniões do executivo e Assembleias Municipais para as Freguesias, por fim, onde está a implementação do “Orçamento Participativo”, relativamente a este último ponto, tiveram um comportamento bizarro, uma vez que prometeram o “Orçamento Participativo”, não o implementaram e quando propusemos tal medida em sede de discussão das “Grandes Opções do Plano”, o Executivo Municipal Socialista teve o descaramento de chumbar a proposta, no entanto não se limitou a fazer promessas no programa eleitoral. -----

----- Também confabulou na realização de atividades propostas nas “Grandes Opções do Plano” ao longo do mandato, tendo em consideração os orçamentos de dois mil e catorze, dois mil e quinze, dois mil e dezasseis, e, dois mil e dezassete, o Executivo Municipal ao longo do mandato teve ao seu dispor um orçamento municipal de trinta e nove milhões, quatrocentos e trinta e um mil e setecentos euros (39.431.700€), ou seja, aproximadamente quarenta



milhões de euros (40.000.000,00€), ano após ano, orçamento após orçamento, constatamos que as grandes opções do plano não passam de meras intenções de atividades. -----

----- Após uma análise cuidada aferimos que existem obras que transitam de uns planos de atividades para os outros, situações essas que se arrastam no tempo desde dois mil e catorze.

----- A título exemplificativo temos a requalificação do "Parque de Lazer e Estacionamento" em Concieiro, em dois mil e quinze surge nas "Grandes Opções do Plano" de dois mil e dezassete, nomeadamente a construção do Largo de Tabuadelo, não esquecendo fazer referência de atividades que surgem nas grandes opções do plano de dois mil e quinze dos quais nunca mais as ouvimos falar. -----

----- O que é feito da construção da "Incubadora de Empresas".-----

----- Com as grandes opções do plano de dois mil e dezasseis, surgiu a política do "regabofe", a apresentação de vários projetos para dinamizar o Concelho, como por exemplo a construção do miradouro, Espaço Douro Vivo, requalificação do antigo edifício dos paços do concelho para a criação de uma escola de artes, requalificação do edifício "Grémio" dos vitivinicultores, requalificação de imóveis destinados ao edifício Frei João de Mansilha espaço douro. -----

----- Mais uma vez as atividades não são executadas e transitam para as "Grandes Opções do Plano" de dois mil e dezassete, e a acabar o mandato de dois mil e dezassete as atividades ainda continuam por executar. -----

----- Espero que não me responda que a culpa é dos projetos não serem aprovados pelo "Portugal 2020", pois então terei que relembrar as suas palavras da Sessão de Fevereiro, Ata n.º 1 de dois mil e dezassete, "Sendo hoje Santa Marta um Concelho reconhecidamente diferente, não só na região, como também no país, bastando verificar qual o Município da nossa dimensão de Santa Marta em que o Primeiro-ministro tenha estado numa visita oficial em três locais diferentes e tenha permanecido mais de três horas em contacto com as pessoas", resultado disto, projetos aprovados, "bola" daí entendendo a urgência da necessidade



de Santa Marta “dobrar a esquina” para sair deste pesadelo que é a gestão autárquica socialista. -----

----- Santa Marta merece mais e melhor”. -----

----- Solicitou a palavra o Senhor Deputado Paulo Prior para responder ao Senhor Deputado Cesário Canário da sua intervenção dizendo o seguinte: -----

----- “A principal função desta Assembleia é fiscalizar a atividade do Executivo, e passados quatro anos é uma das funções da Assembleia, e essa competência, até o ónus é maior sobre a oposição, por isso urge, e cumpre agora fazer uma análise dos quatros anos do mandato do atual Executivo, já na penúltima reunião foi feita uma análise parcial, e hoje aqui foi feita uma análise bastante detalhada do contrato que na altura candidato, hoje Presidente, celebrou com os Penaguienses e basta uma leitura desatenta, superficial para verificar que efetivamente não cumpriu cerca de setenta por cento (70%) das promessas que prometeu executar na campanha eleitoral, por isso tem razão Senhor Deputado quando diz na sua intervenção o seguinte, o Executivo não fez tudo que estava ao seu alcance, dou-lhe a plena razão nestas palavras, encaixam que nem uma luva nas atividades deste Executivo, e depois há outra situação que o Senhor trouxe aqui à “baila”, que foi a promoção, elogiando muito a promoção que fez este Executivo relativamente ao Concelho, referiu aqui duas ou três iniciativas, “Os Masters”, o “Lés-a-Lés” e a “Rampa” -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia pediu para que fosse breve e lembrou que o tempo estava a esgotar. -----

----- No entanto, o Senhor Deputado Paulo Prior indagou a preocupação do Senhor Presidente da Assembleia, disse que toda agente comete ilegalidades, violando reiteradamente o “Regimento” e, caso seja a vontade do Senhor Presidente, que lhe retire a palavra. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia esclarece que apenas está a aplicar o “Regimento”.

----- O Senhor Deputado Paulo Prior não corroborou da mesma opinião e disse: -----



----- “ Não está a aplicar, mas o Senhor Presidente só aplica o “Regimento” em relação aos Deputados Municipais, já sabemos da sua falta de independência, já sabemos que é uma extensão do Partido Socialista, agora se entende o porquê de eu não poder usar da palavra, quando as pessoas usam da palavra depois das votações, quando o Presidente da Câmara usa da palavra quando entender, se entende que eu não posso, corte-me a palavra. -----

----- Seguidamente o Deputado Paulo Prior prosseguiu com a sua intervenção dizendo: -----

----- “ Falou na promoção do Concelho, no fundo o que estive a bajular, ou seja deram-lhe umas dicas e o Senhor veio para aqui transmitir, uma vez é o Deputado Cesário, outra vez é o Deputado António Júlio, ora uma vez bajulo eu, outras vezes bajulas tu, ou seja, dá para notar. -----

----- Ó Senhor Deputado Cesário, o Senhor não percebe minimamente o que é promover um Concelho, o Senhor não percebe mesmo absolutamente nada, e bastava ler o preâmbulo do contrato que foi celebrado com os Penaguienses para entender isso, porque para promover o Concelho tem que se ter sempre em vista um pilar fundamental que é a economia, que foi um pilar fundamental no programa eleitoral do PS e das outras forças políticas, e nunca deixará de ser nos anos vindouros, e percebe-se que assim seja, e a economia aqui é a atividade agrícola, o turismo e temos os serviços públicos, e se lesse o preâmbulo do programa eleitoral do PS, lá diz assim: -----

----- “Porque acreditamos no nosso Concelho, e porque temos consciência de que os serviços públicos são o garante do desenvolvimento, assumimos o compromisso e lutaremos até à exaustão pela manutenção dos serviços públicos que estão instalados no Concelho, nomeadamente “Serviços de Finanças”, “Conservatória”, “Julgados de Paz”, tudo o que for necessário, disponibilizando instalações para o efeito”, e aqui faço um alerta Senhor Presidente de Câmara, atenção ao “Julgado de Paz”, todos nós sabemos que os “Julgados de Paz” tem a Sede no Concelho de Santa Marta de Penaguião, uma forma alternativa de



resolução de conflitos e depois estão agrupados cinco Concelhos, não sei se já estarão, mas não tenha dúvidas que face às orientações do “Poder Central” e à organização do mapa judiciário, e também vai sobre alterações do “Julgados de Paz”, pode ter a certeza que será apetecível para Concelhos vizinhos conquistarem a Sede deste “Julgado de Paz” e Santa Marta ficar com um simples posto de atendimento. É um alerta que lhe deixo aqui, não deixo em vão e não estou aqui a falar de cor. -----

----- Relativamente ao serviço de Finanças, honra seja feita à bancada do PSD, que na primeira linha quando se ventilou a possibilidade de encerramento de alguns postos, algum serviço de Finanças no Distrito de Vila Real, nós aqui contra um Governo de então do PSD, apresentamos um voto de repúdio contra essa intenção. -----

----- Sem dúvida que economicamente os serviços públicos são importantes, fechar um serviço público é uma machadada, e um aceleramento na desertificação. -----

----- E quanto à economia diz o Senhor Presidente da Câmara, “afirmar Santa Marta no Distrito e na Região Demarcada do Douro e no panorama Nacional”, na verdade quanto à economia, nós sabemos muito bem que no nosso Concelho, temos o setor primário que é a agricultura da vinha e do vinho que infelizmente, nos últimos vinte anos, atravessou uma grave crise financeira que assolou toda a região”. -----

-----Solicitou a palavra o Senhor Deputado Cesário Canário, para responder às intervenções dos Senhores Deputados Jóni Madureira e Paulo Prior, começou por dizer que já todos haviam percebido que o sucesso do Executivo os incomodava, não conseguindo esconder esse incómodo, no entanto, verificou que desejou as maiores felicidades à Diretora do Agrupamento de Escolas, porque quem ganhava era Santa Marta, e que por essa ordem de ideias, o Senhor Deputado Paulo Prior também deveria reconhecer que o sucesso do Executivo é também o sucesso de Santa Marta. -----



----- Referiu ainda, quanto à adjetivação utilizada pelo Senhor Deputado Paulo Prior, ao insinuar que está a bajular o Executivo, que as suas intervenções são feitas com convicção, e que relativamente à promoção do Concelho, basta lembrar a “Estrada Nacional n.º 2” e a “Rampa de Santa Marta”, garantindo que não haverá melhor promoção. Lamentou que o Senhor Deputado Paulo Prior tivesse descontextualizado a sua intervenção, quando disse que o Executivo não fez tudo, e esclareceu que obviamente o Executivo não fez tudo porque a ambição do Executivo não se limita a dois mil e treze, dois mil e dezassete, afirmando que a ambição deste Executivo vai até dois mil e vinte e um, acrescentando que o modelo político seguido pelo Senhor Deputado Paulo Prior é o do “deita a baixo”. -----

----- Por último referiu, que sobre as suas intervenções, apenas as faz com convicção e que não está mandatado por ninguém, muito menos para bajular alguém, e que do seu ponto de vista o Executivo conquistou a confiança dos Penaguienses. -----

----- **2 – PERÍODO DA “ORDEM DO DIA”:** -----

----- **2.1 – Informação do Presidente da Câmara (alínea c), n.º 2 do artigo 25.º do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro).** -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal declarou aberto o período de debate a quem desejasse intervir, e, não havendo quaisquer pedidos deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara, que cumprimentou o Senhor Presidente da Assembleia e restante Mesa, os Senhores Membros da Assembleia, Colegas do Executivo e público presente. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara iniciou pedindo um pouco mais de paciência ao público presente, afirmando que não é fácil ouvir estas coisas, no entanto defende que para se falar do Concelho de Santa Marta é necessário viver cá, conhecer o Concelho, sentir as pessoas, ouvir, andar pelas ruas ir às portas das pessoas, mesmo quando estão descontentes, e que não basta ouvir umas conversas de café ou umas conversas no trabalho, mas, considerou



que, sobretudo o mais importante é o balanço que irá ser feito pelos Penaguienses no dia um de outubro. -----

----- No que toca às contas, o Senhor Presidente afirmou que a oposição vê umas contas diferentes, e lembra que as contas são sempre auditadas por um Revisor Oficial de Contas, e é ele que diz se o resultado das contas está correto ou não. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara disse estar confiante que as pessoas serão sérias e justas na avaliação à governação que o Executivo Municipal tem efetuado e que, curiosamente, considera que já estão a sê-lo com os afastamentos que se vão constatando.

----- Relativamente ao conterrâneo João Pires, disse que, se este Executivo vem tardiamente, esta Assembleia também vem, explicando que a tomada de posse foi exercida no mesmo dia pelos dois órgãos. -----

----- Sobre os transportes para o Concelho, informa que houve uma alteração à legislação, em que será necessário efetuar um plano de transportes que terá que ser pago, contudo o município aguarda por uma proposta, o que não será fácil, e esclarece que até ser aprovada a lei, o Município não tinha competência para mexer nos circuitos, mas com a entrada da nova lei, serão os municípios a fazer esses circuitos. -----

----- Relativamente à “Zona Oficinal”, disse que as obras e os projetos já aprovados refletem o sucesso da medida e que foi aprovada, por unanimidade nesta Assembleia, no entanto a Câmara não pode emprestar dinheiro, nem fazer as obras para que as pessoas não recorram à banca. -----

----- O Senhor Presidente desafiou ainda a oposição para fazerem as contas de dois mil e nove a dois mil e treze, de dois mil e cinco a dois mil e nove, de dois mil e um a dois mil e cinco e de mil novecentos e noventa e sete a dois mil e um, e que dividam por dois. Afirmou que a diferença relativamente aos projetos o “Portugal 2020”, fez muita falta, porém é necessário ter em atenção que em candidaturas o município já tem quase dois milhões de



euros (2.000.000,00€) aprovados, inclusive as que foram já referidas, como disse na última Assembleia o "PRODER" veio para o ponto zero, mas não por culpa do município que foi parceiro na decisão, pois se o "PRODER" se mantivesse exatamente como tinha sido anunciado pela "CIM", o município teria três milhões de euros (3.000.000,00€) aprovados, contudo afirmou com confiança que ainda neste mandato irão ser aprovados os projetos. ----

---- Desafiou ainda a oposição a fazer o balanço das atividades desenvolvidas, no "Passeio Sénior", foi batido o recorde, na "Rampa de Santa Marta", foi batido outro recorde, no "Portugal Lés-a-lés", querem repetir a passagem, recordando que já vieram duas vezes e querem voltar, nos "Masters", encheram tudo, alojamento e restauração, e no "Torneio do Futuro" encheram novamente os restaurantes e alojamento. -----

---- O Senhor Presidente da Câmara informou que a "Comissão Política do CDS/PP" solicitou os "Planos Específicos de Intervenção Florestal" (PEIF), no entanto lembrou que o município não só tem os planos como também já tem operado na "mancha" de Carvalhais, Soutelo e Paradela, onde foram criados dez quilómetros de caminhos novos. -----

---- Chamou, ainda, a atenção aos Senhores Deputados para os indicadores de referência nacional, onde é referido pela "Marktest" que o Concelho de Santa Marta de Penaguião se encontra no terceiro lugar como o Concelho com a média mais alta de pagamentos por multibanco, e que projeta a dinâmica económica existente no Concelho. Relativamente à disparidade de género, o município está em décimo quarto lugar, e em décimo sétimo a nível nacional no que diz respeito à sinistralidade rodoviária. -----

---- O Senhor Presidente mostrou preocupação com a falta de atenção dos Senhores Deputados da oposição, pois ninguém deu conta que a farmácia da Cumieira foi colocada à venda e que o proprietário da farmácia até já tinha contratado uma imobiliária, com o seguinte anúncio: "um excelente negócio para transferência dentro do Município", e que lamentavelmente ninguém se preocupou que a farmácia tinha de ficar na Cumieira, pois



ninguém alertou que queriam vender a farmácia da Cumieira para vir para Santa Marta, ficando a Cumieira sem farmácia. Porém, para se efetuar a transferência seria necessário a Câmara emitir um parecer favorável, afirmando que enquanto for Presidente da Câmara não dará parecer favorável à mudança da farmácia da Cumieira para Santa Marta de Penaguião, além disso, há outros requisitos, nomeadamente ficar a uma distância de trezentos e cinquenta metros em linha reta da outra farmácia e que praticamente a colocaria fora do agrupamento. -----

---- Depois, em resposta ao Senhor Deputado Cesário Canário, recordou que nunca os Bombeiros estiveram tão bem servidos por uma Câmara Municipal como a nossa, e que à semelhança do ano passado, tal como foi pago à “GNR” para ir à “Rampa”, será também atribuído na próxima reunião de Câmara um subsídio aos Bombeiros por terem colaborado no evento da “Rampa”. -----

---- Relativamente ao próximo ano escolar, anunciou que o Município vai oferecer os manuais ao segundo ciclo, referentes ao quinto e sexto ano, e que o Governo vai alargar ao primeiro ciclo os manuais, referentes aos do primeiro ao quarto ano, lembrou ainda que no ano passado foram oferecidas as fichas aos alunos do primeiro ano, manuais e fichas aos alunos do segundo, terceiro e quarto, e que este ano serão atribuídas as fichas aos quatro anos do primeiro ciclo e manuais e fichas ao segundo ciclo. -----

---- Por fim, esclareceu que alguém de forma irresponsável propagou uma notícia relativamente à existência de uma bactéria nas piscinas, tendo sido desmentido pelo “Centro de Saúde”, e como estava em causa a Saúde Pública, a Delegação de Saúde entendeu por iniciativa própria fazer o desmentido. -----

---- O Senhor Presidente da Assembleia deu por encerrado o debate. -----

---- O Senhor Deputado Paulo Prior insurge-se questionando o Senhor Presidente da Assembleia, dizendo: -----



----- “Porquê, Senhor Presidente, o Senhor Presidente da Assembleia permite discussões após as votações, agora houve uma intervenção do Presidente da Câmara, posso exercer o contraditório caso não o saiba. A Assembleia Municipal, caso não o saiba é o órgão de debate político. Se permite tudo aos outros e nada a esta bancada, poderá ter a certeza absoluta que eu vou responder ao Presidente da Câmara e mesmo tirando-me a palavra, eu não me calo”.

----- “Senhor Presidente de Câmara eu vou ser muito rápido, ninguém vive cá, e eu pergunto se o Senhor vive cá, ou seja, dá um cenário tão cor-de-rosa deste Concelho que só o Senhor é que o vê, ou seja, toda gente sabe que este Concelho está a definhar de ano para ano, ouvindo as suas palavras vivemos num Concelho de mel e fel, ou seja, a realidade não cola nada com o seu discurso e o Senhor sabe muito bem disso. -----

----- Quanto à promoção falou e bem, em algumas situações, da “Rampa” e do “Portugal Lés-a-Lés”, que foi feita a promoção do Concelho, mas nós não estamos aqui só para falar das coisas que são feitas bem, também estamos aqui para falar daquilo que é feito mal, por isso mesmo alguém compreende, repare, na promoção que é feita na “Caminhada Noturna”, o que se lembram de fazer em Santa Marta de Penaguião. Nós temos na Régua um evento com aproximadamente, ou seja, uma das maiores atrações de atividade de turismo ativo, que é assim que é designado, onde participaram vinte mil pessoas, fora os participantes, temos ali um universo de trinta mil pessoas, agora reparem no ridículo da promoção encabeçada pela Senhora Vice-Presidente mais meia dúzia de funcionários. Vestiram a t-shirt e foi assim que fizeram uma promoção perante aproximadamente trinta mil pessoas, qual foi o resultado? até é uma boa iniciativa a “Caminhada Noturna” com originalidade, ou seja, perde-se uma oportunidade de promoção com uma brincadeira de uma promoção totalmente ridícula encabeçada pela Senhora Vereadora e compreende-se que assim seja, porque quem tem um objetivo de promoção do turismo deve estar munido de gente qualificada que deve haver no turismo, que deve haver no Concelho, certamente gente muito qualificada no turismo para nos



auxiliar, porque a um político apenas se pede o objetivo, agora as medidas que temos de tomar para atingir esse objetivo, lógico um político pode não saber, mas deve-se munir, deve-se contratar técnicos especializados para o efeito. Aqui está logo o pecado original do Partido Socialista, ou seja, limitar-se a realizar contratos de prestação de serviços com os “boys” do Partido Socialista e depois os pecados lá acontecem e o facto de termos uma promoção destas é bem visível do ridículo a que se expôs a Senhora Vice-Presidente. -----

----- Quanto à Cumieira, queria aqui só fazer uma interpelação ao Senhor Presidente da Cumieira neste sentido. A Câmara Municipal é muito bem, conforme vem na informação, manteve a conta no Banco Espírito Santo com os fundos necessários apenas e tão só para fazer face aos compromissos financeiros e nem mais um tostão, e louvo a atitude do Executivo. -----

----- Ó Senhor Presidente da Junta da Freguesia da Cumieira queria-lhe só fazer uma pergunta, se durante todo o seu mandato este e o anterior, sabemos que há verbas que obrigatoriamente têm que ser recebidas pela Caixa Geral de Depósito, mas todas as outras, subsídios e transferências da Câmara Municipal se utilizou exclusivamente a dependência da Caixa Agrícola da Cumieira ou se utilizou outra instituição Bancária”. -----

----- Solicitou a palavra o Senhor Deputado Fernando Mourão que após cumprimentar todos os presentes, esclareceu: -----

----- “De facto não, a Freguesia da Cumieira tem duas contas, tem a da Caixa Geral de Depósitos e tem a de Crédito Agrícola, e movimentamos as duas, mais a da Caixa Geral de Depósitos. No entanto, também é engraçado saber que três pessoas apoiadas pelo PSD assinaram indignadíssimas porque o banco fechou, ficaram indignadíssimas, nunca lá tiveram conta, nunca movimentaram o banco e vocês assinaram por baixo”. -----

----- Solicitou a palavra o Senhor Presidente da Câmara para proferir as seguintes palavras: -



----- *"Contrariamente ao Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata, o Executivo Municipal, liderado pelo Partido Socialista e penso que posso falar também pela Assembleia Municipal eleita pelo Partido Socialista, "Por Medrões Sempre" e "Fazer Mais pela Nossa Terra", tem um grande, mas um grande orgulho e um grande respeito por todos os nossos funcionários".* -----

----- Solicitou a palavra o Senhor Deputado Jóni Madureira que pronunciou as seguintes palavras: -----

----- *"Eu queria perguntar uma opinião ao Senhor Presidente da Câmara, falou que Santa Marta tinha elevado as taxas de pagamento por multibanco, e a pergunta que lhe coloco é: --*

----- *Será que isso está correlacionado por os bancos estarem todos a fechar e as pessoas não terem oportunidade de ir à dependência bancária".* -----

----- O Senhor Presidente da Câmara questionou o Senhor Deputado Jóni Madureira e o Senhor Deputado Eugénio Rocha, tinham conta, e, se achavam que a Caixa Geral de Depósitos, se um dia decidisse fechar a culpa seria deles por não terem lá conta, mais acrescentou que toda agente sabe o que se passou com o Novo Banco, toda gente sabe o que se está a passar com o setor bancário, mas que contrariamente ao que aconteceu na Cumieira, e tal como foi frisado pelo Senhor Presidente da Junta, ninguém conhece nenhum Penaguiense que tirasse de lá a conta para contribuir para o fecho. -----

----- Solicitou a palavra o Senhor Deputado Paulo Prior utilizando as seguintes palavras: -----

----- *"Mas alguém, algum banco fecha por um outro Penaguiense fechar a sua conta. -----*

----- *Obviamente que não, ou seja, isso é a demonstração clara de que economicamente este Concelho está a definhar a olhos vistos, a demonstração porque a atividade bancária fecha é porque economicamente o Concelho não é sustentável".* -----

----- Solicitou a palavra o Senhor Presidente da Câmara esclarecendo o Senhor Deputado Paulo Prior que a condição era manter uma por Concelho, e que irão sair mil e duzentos



funcionários inclusive dos grandes centros urbanos como Porto e Lisboa, e que assim sendo não estará em causa a dinâmica económica, como Braga e Faro que também irão fechar agências da Caixa Geral de Depósitos. Acrescentou ainda que o Governo impôs a condição de manter uma por Concelho independentemente da dinâmica económica, logo o argumento do Senhor Deputado Paulo Prior fica sem efeito. -----

---- **Deliberação: Tomado Conhecimento.** -----

---- **2.2** – Deliberar sobre os documentos de Prestação de Contas Consolidadas e Relatório de Gestão – 2016 (n.º 2 do artigo 76.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro). -----

---- Presente a proposta da Câmara Municipal de Prestação de Contas Consolidadas e Relatório de Gestão – 2016, com o seguinte teor: -----

---- *“O Artigo 75.º, n.º 1 do regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais, aprovado pela Lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro, estabelece que os municípios, as entidades intermunicipais e as suas entidades associativas, apresentam contas consolidadas com as entidades detidas ou participadas.* -----

---- *Em conformidade com este regime e de acordo com o estipulado nos n.ºs 2 e 3 do mencionado artigo, as entidades mãe ou consolidantes, são o município, as entidades intermunicipais e a entidade associativa municipal, sendo que o grupo autárquico é composto por um município, uma entidade intermunicipal ou uma entidade associativa municipal e pelas entidades controladas, de forma direta ou indireta, considerando-se que o controlo corresponde ao poder de gerir as políticas financeiras e operacionais de uma outra entidade a fim de beneficiar das suas atividades.* -----

---- *A existência ou presunção de controlo, por parte das entidades referidas no n.º 1 relativamente a outra entidade, afere-se pela verificação dos seguintes pressupostos referentes às seguintes entidades (n.º 4 do art.º 75º):* -----



----- a) *Serviços municipalizados e intermunicipalizados, a detenção, respetivamente, total ou maioritária, atendendo, no último caso, ao critério previsto no n.º 4 do artigo 16.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de Agosto.* -----

----- b) *De natureza empresarial, a sua classificação como empresas locais nos termos dos artigos 7.º e 19.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de Agosto.* -----


----- c) *De outras natureza, a sua verificação casuística e em função das circunstâncias concretas, por referência aos elementos de poder resultado, com base, designadamente numa das seguintes condições:* -----

----- i) *De poder, como sejam a detenção da maioria do capital ou dos direitos de voto, a homologação dos estatutos ou regulamento interno e a faculdade de designar, homologar a designação ou destituir a maioria dos membros dos órgãos de gestão;* -----

----- ii) *Do resultado, como sejam o poder de exigir a distribuição de ativos ou de dissolver outra entidade.* -----

----- *Devem ainda ser consolidadas, na proporção da participação ou detenção, as empresas locais que, de acordo com o artigo 7.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de Março, alterada pelas Leis n.ºs 53/2014, de 25 de Agosto, 69/2015, de 16 de Julho e 7-A/2016, de 30 de Março, integrem o sector empresarial local e os serviços intermunicipalizados, independentemente da percentagem de participação ou detenção do município, das entidades intermunicipais ou entidade associativa municipal (art.º 75.º, n.º 6).* -----

----- *O Município de Santa Marta de Penaguião não é detentor de qualquer entidade associativa municipal sobre a qual exerça de forma direta ou indireta um poder de controlo, ou exista essa presunção. No entanto, detém uma participação de 0,15% na empresa "A Muncípia - Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, E.M., S.A.", enquadrada no sector empresarial local, regulada pelo regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais, aprovado pela Lei n.º 50/2012, de 31 de Agosto.* -----



----- Está, assim, este Município obrigado a consolidar as suas contas por via da sua participação naquela empresa, apesar da sua reduzida participação no capital social no montante de 4.985,01€, por força disposto no n.º 6 do artigo 75.º supra mencionado. -----

----- Os documentos de prestação de contas consolidados, de acordo com o n.º 7 do referido artigo, constituem um todo e compreendem o relatório de gestão e as seguintes demonstrações financeiras: -----

----- a) Balanço consolidado; -----

----- b) Demonstração consolidada dos resultados por natureza; -----

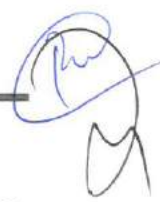
----- c) Mapa de fluxos de caixa consolidados de operações orçamentais; -----

----- d) Anexo às demonstrações financeiras consolidadas, com a divulgação de notas específicas relativas à consolidação de contas, incluindo os saldos e os fluxos financeiros entre as entidades alvo de consolidação e o mapa de endividamento consolidado de médio e longo prazos e mapa da dívida bruta consolidada, desagregado por maturidade e natureza. -

----- O referido artigo, no seu n.º 8, estipula que os procedimentos, métodos e documentos contabilísticos para a consolidação de contas dos municípios, das entidades intermunicipais e das entidades associativas municipais são os definidos para as entidades do sector público administrativo. -----

----- Contudo, o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 2 de Fevereiro e suas posteriores alterações, que veio adaptar as regras do Plano Oficial de Contabilidade Pública à administração local, não estabeleceu os princípios que devem estar subjacentes a uma adequada consolidação de contas. -----

----- Pela Portaria n.º 474/2010, de 15 de Junho, foi aprovada a orientação n.º 1/2010, "Orientação genérica relativa à consolidação de contas no âmbito do sector público administrativo", visando estabelecer um conjunto de princípios enquadradores, que devem



estar subjacentes à consolidação de contas das entidades no sector público administrativo, cujo âmbito de aplicação inclui os municípios. -----

----- Atendendo às especificidades do subsector das autarquias locais e ao facto de a Lei que aprovou o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais, que claramente prevalece, por força da hierarquia entre as várias normas legais, sobre a referida Portaria, consagrar de forma expressa, alguns dos aspetos relevantes em matéria de consolidação de contas, designadamente o perímetro de consolidação e os documentos que devem integrar as demonstrações financeiras consolidadas, a Direção Geral das Autarquias Locais (DGAL) através do SATAPOCAL, entendeu ser necessário elaborar um conjunto de instruções que permitam uma aplicação deste regime pelos municípios de forma “coerente, harmoniosa e comparável”. -----

----- Estas instruções, segundo a DGAL, visam articular o regime financeiro das autarquias locais, o regime previsto na Portaria e na Orientação, bem como “ultrapassar algumas lacunas em matérias não previstas naquelas normas, cujo suprimimento nos parece essencial para permitir a operacionalização da obrigação de consolidação de contas pelos municípios”. -----

----- De harmonia com o articulado no n.º 2 do artigo 76.º do regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais, os documentos de prestação de contas consolidados devem ser elaborados e aprovados pelo órgão executivo de modo serem submetidos à apreciação do órgão deliberativo durante a sessão ordinária do mês de Junho do ano seguinte àquele a que respeitam. -----

----- Nestes termos, propõe-se que o Executivo, delibere e aprove: -----

----- a) Os Documentos de Prestação de Contas Consolidados e respetivo Relatório de Gestão – 2016; -----

----- b) Submeter os referidos documentos à apreciação da Assembleia Municipal.” -----

----- A presente proposta foi aprovada, por maioria, em reunião da Câmara Municipal realizada no dia 20 de junho de 2017. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia declarou aberto o período de apreciação, e discussão por parte dos Senhores Deputados Municipais, solicitando a palavra o Senhor Deputado José Granja que após cumprimentar todos os presentes, proferiu a seguinte intervenção: -----

----- “Esta consolidação de contas, não é mais do que uma revisão às contas que nós aprovamos em abril último, com inclusão claro do resultado que neste caso foi negativo em seis euros e setenta e um cêntimos (-6,71€), da participação que o Município tem na percentagem de zero vírgula quinze por cento (0,15%), na empresa de cartografia e sistema de informação “E.M.SA”, no valor de cinco mil euros (5.000,00€). -----

----- O documento de prestação de contas de dois mil e dezasseis foi posto à votação sem qualquer apreciação ou discussão desta Assembleia, o PSD não discutiu as contas e parece-me a mim, que não pretendia tal discussão, tratava-se de uma apreciação de contas e para justificar a sua rejeição o PSD apresentou uma declaração de voto cujo teor não tem nada a ver, ou muito pouco, com contas. -----

----- As pessoas são livres, mas também têm que ser responsáveis, o documento de prestação de contas do relatório de gestão, bem como a sua consolidação, agora em apreciação, antes de não ser pedida a sua apreciação e votação são apreciados por uma entidade livre e independente denominado ROC, que as audita, aprecia, verifica a sua justeza e zela pelo cumprimento de toda a legalidade que seja aplicada. -----

----- Alguém tem dúvidas aqui nesta Assembleia da liberdade e da independência do ROC, então vejamos o seu parecer e certificação. -----

----- Todos os Senhores têm, e o que foi para a consolidação foi também para a prestação de contas, no seu parecer, dentro dos considerandos, eu vou ler a conclusão: -----



----- Nestas condições, uma vez ponderados as conclusões constantes na certificação legal de contas consolidadas e verificando o cumprimento das normas legais aplicáveis, é nosso parecer que se aprove os documentos de prestações de contas do Grupo Municipal de Santa Marta de Penaguião. -----

----- Isto no parecer e na certificação das contas também, depois das diversas considerações que aqui faz, tem uma conclusão, e a conclusão é: -----

----- Em nossa opinião, o relatório de gestão consolidada, foi preparado de acordo com a leis e regulamento aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras consolidadas e auditadas, não tendo sido identificados incorreções materiais. -----

----- Isto diz o ROC, temos de concluir que o Senhor Presidente da Câmara e sua Vereação, sempre agiu de forma correta e séria em cumprimento da toda a legalidade, daí o apoio incondicional que esta bancada teve na aprovação das contas aprovadas no passado abril, bem como na consolidação agora em apreciação”. -----

----- Solicitou a palavra o Senhor Deputado Cesário Canário que disse as seguintes palavras:

----- “Eu vou ser muito breve, e sobre este ponto também queria dizer umas breves palavras.

----- Eu ao olhar ali para os dois Deputados do PSD, que normalmente intervêm da bancada, verifica-se uma coisa. O Dr. Paulo Prior tem um problema, fica nervoso, incomodado e depois quase parecia que quem mandava hoje na Assembleia era ele. -----

----- O Senhor Deputado é um homem da lei e já disse aqui que o Regimento é para cumprir, se é para cumprir devia respeitar as ordens do nosso Presidente da Assembleia, como sabe ele é o número um, e o responsável por tirar a palavra ou de a dar, goste-se ou não se goste, temos que a respeitar. -----

----- Alguém dizia, Senhor Deputado, que a política deve ser um exercício com racionalidade e de facto a vocês falta-lhes essa racionalidade, acredite. -----




----- Ó Senhor Deputado Jóni, oiça, eu vou-lhe dizer uma coisa e acredite nisto, e digo-lhe aquilo que eu entendo que lhe devo dizer e vai perceber, vai pensar nas palavras que lhe vou dizer. -----

----- O Senhor inclui aí uma série de coisas que dá a ideia que este Concelho, de facto, está uma desgraça, uma miséria, o Executivo não cumpre com nada, e, etc, e, etc, mas olhe, digo-lhe, se eu estivesse desse lado e depois de ouvir as explicações ao detalhe do Senhor Presidente da Câmara, se eu fosse o Jóni, não tenha dúvidas nenhuma, que retirava na integra todas as críticas que fez ao Executivo, e, isso, só lhe ficava bem, porque olhe quando a política é aplicada à demagogia e ao populismo irresponsável, já disse aqui uma vez, é exatamente como os iogurtes, perdem a validade com uma rapidez tremenda, e, portanto, para lhe dizer o seguinte, de facto a vossa argumentação cai por terra, relativamente a este ponto. Aqui o meu colega disse e muito bem, penso que ninguém se atreverá a pôr em causa quer o parecer do revisor, quer a sua certificação e portanto sobre este ponto o que eu quero dizer, mais uma vez, é que o Executivo está de parabéns, porque de facto é uma entidade independente que dá este parecer. Se os incomoda ou não isso já é um problema que não me diz respeito”.-----

----- Solicitou a palavra o Senhor Deputado Jóni Madureira respondendo da seguinte forma: -

----- “ Senhor Deputado Cesário aceito muito bem o que disse só que eu tenho um problema, na política é ver para crer, palavras para mim não chegam, já tivemos muitas palavras que depois não se concretizaram nesta Assembleia, se um dia as coisas se materializarem, eu com certeza terei toda a honra de dizer, que me enganei, mas as palavras para mim não chegam e para acabar gostava de dizer que o problema em Santa Marta é só um, tem a ver com a política, é que somos todos iguais mas uns são mais iguais do que outros”. -----

----- Não havendo mais pedidos de intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia, submeteu o assunto a votação. -----



----- **DELIBERAÇÃO:** Aprovado, por maioria, com doze votos a favor do Grupo Municipal do Partido Socialista, dos Grupos de Cidadãos “Fazer Mais pela Nossa Terra” e “Por Medrões Sempre” e cinco votos contra do Grupo Municipal do PPD/PSD. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia antes de prosseguir informou que o tipo de votação do ponto seguinte, é o de escrutínio secreto, no entanto, colocou à consideração do plenário o uso de votação usual, tendo esta última, sido escolhida por unanimidade. Informou ainda que apesar de constarem todos os homenageados da mesma proposta, a votação será efetuada individualmente para cada homenageado. -----

----- **2.3** – Deliberar sobre a atribuição de Medalhas de Mérito Municipal Grau Ouro, a João Manuel Pires, a José António Horta Osório e a Domingos Guilhermino Alves de Sousa (artigo 9.º do Regulamento das Distinção Honoríficas do Município). -----

----- Presente a proposta da Câmara para atribuição de Medalhas de Mérito Municipal - Grau Ouro, com o seguinte teor: -----

----- *“Quando queremos imortalizar pessoas ou ações, normalmente aproveitamos os seus nomes e atribuímo-los a espaços/ lugares ou ruas. -----*

----- *Nacionais ou locais, essas pessoas ou ações ficam na história de quem as conheceu, e projetam-se na história de todas as gerações vindouras. -----*

----- *Poderá ser suscetível de discussão, a importância ou valorização, quer da ação ou ato, quer mesmo da própria personalidade, no entanto, a verdade é que desta forma, a história de uma localidade, de um povo, ou mesmo de um país, num feito social, artístico, cultural ou desportivo, cravado numa parede, numa medalha ou num documento distintivo, eterniza, imortaliza e valoriza. -----*

----- *Desta forma, de maneira diferente e por diferentes razões, O Município de Santa Marta de Penaguião resolveu condecorar três Penaguienses e atribuir o nome de um outro, já condecorado ao Bairro dos 18 Fogos de Habitação social. -----*



----- Carlos Alberto Tomás Garcia, nasceu a 05 outubro de 1972 e era natural da Freguesia de São Miguel de Lobrigos, hoje união de Freguesias de Lobrigos (São Miguel, São João Batista) e Sanhoane. -----

----- Solteiro, mas nunca só, pelas amizades que cultivava, o “Carlos Cachola” como era terna e vulgarmente conhecido, trabalhava nas Caves Santa Marta, t-shirt que ostentava com determinação na condução do seu empilhador. -----

----- A paixão passava pelas motas, pela música e pelo cinema (filmes), mas o seu grande orgulho era a farda de Bombeiro. “Vida por Vida” dizia de uma assentada só, com uma convicção que só quem conhecia o Carlos reconhecia como verdadeira. -----

----- E foi essa mesma convicção, essa vida por vida, bem como a dedicação ao próximo e ao que é de todos, que o levaram, no dia 13 Agosto de 2005, com 32 anos, mesmo não estando de serviço, a correr ao grito de socorro da sirene, a subir de forma voluntária para o veículo que saía do quartel de bombeiros de Santa Marta de Penaguião, e a dirigir-se a um combate, sempre desigual, um incêndio florestal na freguesia de Alvações do Corgo. -----

----- O Carlos era Bombeiro desde 16 de abril de 1998, e tinha a categoria de bombeiro de 3ª Classe, no entanto, é justo que se diga, que a forma desprendida como sempre esteve pronto a ajudar, fez a diferença e fez sempre dele um ser humano de 1ª categoria. -----

----- A formação em combate em incêndios, desencarceramento e em primeiros socorros, não foram suficientes para que se salvasse nesse dia, mas a sua doação à causa, jamais poderá ser esquecida, fazendo-se nela a justa homenagem a todos os outros bombeiros, concelhios, nacionais, ou internacionais que faleceram ou que ainda correm esse risco ano após ano. ---

----- “ Na dor da lembrança -----

----- Honramos a memória de Um-----

----- E homenageamos a dedicação de Todos” -----



----- Por isso, propõe-se a este Executivo Municipal que se digne aceitar, em nome do Carlos e de todos os Soldados da Paz a designação de Bairro Carlos Garcia – Bombeiro de 1998 a 2005, ao atual bairro social dos 18 fogos sociais que ainda permanecem sem denominação.”

----- O Senhor que se segue destaca-se numa área diferente, mas de extrema importância e peso. -----

----- O Desporto. -----

----- João Manuel Pires, nascido a 10 de Junho de 1979, quando tinha apenas 11 anos de idade, começou a praticar Atletismo em Sanhoane, clube do seu concelho, que representou até 1997, altura em que se transferiu para o Constantim (Vila Real). -----

----- A sua corrida preferida foi sempre os 800 metros -----

----- Primeiros resultados assinaláveis começaram a aparecer quando já era Juvenil e fez 1.52,59m, uma marca que melhorou para 1.50,37m no seu primeiro ano de Júnior, altura em que marcou presença no Europeu desta categoria, que se disputou na Eslovénia, onde chegou às meias-finais. -----

----- Começou a dar nas vistas no Olímpico Jovem, como juvenil, e em 1998, para além de bater o recorde nacional de juniores de 800 m (1.47,65), brilhou no Mundial da categoria, em França, sendo quarto, a escassos dois centésimos do pódio, e sendo o melhor europeu. -----

----- No final desse ano ingressou no Benfica, e em 1999 participou na vitória da sua equipa nos 4x400m, dos Campeonatos de Portugal de Estafetas, para além de se ter sagrado Campeão de Portugal dos 800m em pista coberta. -----

----- No ano de 2000 transferiu-se para Sporting Clube de Portugal, ao serviço do qual foi mais uma vez Campeão de Portugal nos 800m em pista coberta e outras duas vezes nos 1500m também em pista coberta, isto para além de ter ajudado o Clube a ganhar duas vezes os 4x400m, dos Campeonatos de Portugal de Estafetas. -----



----- No mesmo ano conquistou a Taça dos Campeões Europeus de Atletismo, tendo ganho a corrida dos 800m e integrado a equipa que obteve o 3º lugar na estafeta dos 4x400m. -----

----- Esteve presente nos Campeonatos Europeus de sub-23 de 1999 e 2001, nos Mundiais de 1999, 2001 e 2003, e apenas um acidente de moto o impediu de participar no Europeu de Munique em 2002, mas o melhor que conseguiu foi uma presença nas meias-finais do Campeonato do Mundo de 2003, em Paris. -----

----- Também participou nos Jogos Olímpicos de 2000, realizados em Sidney, e nos de 2004, que se disputaram em Atenas, em ambas as vezes correndo os 800m, mas nunca passando das eliminatórias. -----

----- Na pista coberta marcou presença nos Mundiais de 2001, 2003 e 2004, já o tendo feito nos Europeus de 2002 e 2005, numa fase em que tentava apostar também nos 1500m, mas onde não chegou ao mesmo nível que conseguira atingir nos 800m. -----

----- Representou Portugal em três edições da Taça da Europa e nos Campeonatos Ibero-Americanos de 1998 e de 2004, ficando em ambos os casos à porta da conquista de uma Medalha, ao classificar-se no 4º lugar da corrida dos 800m. -----

----- Corremos o risco, em tão curto mas longo e rico percurso, de deixar de referir algum momento glorioso de João Pires, no entanto, para nós, mais marcante do que os troféus, foi a forma como sempre referiu Santa Marta de Penaguião como origem. Levou a bandeira do nosso concelho onde até hoje mais nenhum Penaguiense o fez, e como acreditamos que certas honras têm valor oferecidas em Vida, propomos ao Executivo Municipal que se digne homenagear João Pires com a medalha de mérito municipal Grau Ouro. -----

----- Santa Marta de Penaguião está situada bem no coração desta região que é a mais antiga, demarcada e regulamentada do mundo – O Douro. Nossa é a Padroeira da Região – SANTA MARTA – bem como o seu Criador – MESTRE FREI JOÃO DE MANSILHA. A nós pertence



o gene da história, em nós está o nascedouro de uma das regiões, reconhecidamente, mais belas do mundo. -----

----- Santa Marta de Penaguião, o Douro, Marta (Santa) e João de Mansilha (Frei), constituem a base de uma história que fala de vinho, um vinho produzido ao longo dos anos com esforço, sangue, suor e lágrimas, um vinho que veste diferentes roupagens, de alta qualidade e valor inigualável. -----

----- É de gente que trabalha este néctar, de gente que continua a fazer história e a vincular o nome do nosso território no país e no mundo, que queremos reconhecer agora. Gente que dos socacos mais antigos das vinhas velhas, aos novos saibramentos, nunca baixa os braços e nunca desiste de surpreender o mundo no paladar. -----

----- A H.O. - Horta Osório Wines é um projeto vitivinícola familiar que produz vinhos de alta qualidade e ambição na Região Demarcada do Douro (Baixo Corgo). -----


----- Lançados no mercado em 2012, os vinhos da H.O - Horta Osório Wines aliam a tradição do Douro às mais recentes técnicas de produção vitivinícola com a sabedoria, determinação e visão do seu fundador e proprietário. -----

----- A Família Horta Osório cultiva a vinha e produz vinho na Região Demarcada do Douro, a mais antiga Região Demarcada e Regulamentada do mundo, desde o século XVIII. -----

----- É a mais antiga fornecedora de vinho de um muito conhecido produtor e comercializador de Vinho do Porto da Região. -----

----- Em 1942, com apenas 11 anos, o atual proprietário, José António Horta Osório, plantou a vinha principal da Quinta. -----

----- Em 2008, seguindo a sua máxima “quando começamos a investir devemos investir até ao fim”, iniciou a remodelação profunda da vinha, ampliando-a com aquisições, construindo uma Quinta a “Quinta dos Osórios”, que atingirá os 40 hectares. -----



----- A produção que até 2009 era encaminhada para adegas da região, passou na vindima de 2010 a criar o seu primeiro vinho da Quinta, o "Colheita 2010", engarrafado e comercializado pela Casa Agrícola Horta Osório, S.A. sob a Marca "H.O. – Horta Osório Wines". -----

----- O vinho Colheita 2010 marca o nascimento da marca "H.O. – Horta Osório Wines", um projeto vínico pessoal com grande ambição. A elevadíssima qualidade do primeiro vinho produzido foi um incentivo para continuar e no ano seguinte lançou-se um novo "Colheita", o H.O. "Colheita 2011" e mais dois tipos de vinho, o H.O. "Achado 2011" e o H.O. "Reserva 2011". -----

----- Em 2012, com 82 anos, José António Horta Osório, construiu uma Adega de raiz na sua principal Quinta. Projetada pelos arquitetos Frederico Valsassina e João Horta Osório Charters Monteiro, a Adega tem uma arquitetura moderna e diferenciada que está integrada na paisagem, valorizando os materiais e características da região. -----

----- A Adega H.O. reúne todas as condições para a produção de vinhos de altíssima qualidade. Os vinhos de 2012 já aqui foram integralmente produzidos. -----

----- Esta é uma grande honra e dignificação do nosso concelho. Os vinhos H.O. estão por todo o mundo e conjuntamente com eles o nome da nossa terra. -----

----- José António Horta Osório, com 85 anos, deu nome a uma praceta na vila da Cumieira e recebeu a chave da freguesia, em Abril de 2014, merecidamente pelo investimento que o empresário fez no referido local (freguesia da Cumieira) e do emprego que tem dado às pessoas da terra, tanto na Casa Agrícola Horta Osório, sediada na freguesia, como no grupo internacional E.I.P (Eletricidade Industrial Portuguesa). -----

----- Por tudo isto, e porque todos juntos conseguimos chegar mais longe, cumpre-nos propor a atribuição da medalha de mérito municipal grau ouro a José António Horta Osório. -----

----- Domingos Guilhermino Alves de Sousa -----



----- É no Douro que a família Alves de Sousa produz os seus vinhos, segundo uma tradição familiar de 5 gerações. -----

----- Após muitos anos dedicados à produção de generosos para algumas das principais casas exportadoras foi Domingos Alves de Sousa (4ª geração), engenheiro civil de formação mas que cedo cedeu ao chamamento da terra, e que começou a olhar as vinhas de uma forma diferente tornando-se num dos pioneiros da nova geração de produtores de vinhos do Douro surgida no início dos anos 90. -----

----- Trabalhando unicamente as uvas das vinhas da família (Quinta da Gaivosa, Vale da Raposa, Caldas, Estação, Aveleira e Oliveirinha), desenvolveu uma completa gama de vinhos do Douro de grande carácter e qualidade. -----

----- Desde o início viu Portugal como um dos muitos mercados onde pretendia estar, abrindo horizontes e correndo o mundo promovendo os seus vinhos. Hoje 75% da produção é exportada, estando presente em 28 países diferentes. -----

----- A qualidade e a singularidade dos seus vinhos tem sido amplamente reconhecida, com distinções e menções nas mais aclamadas publicações nacionais e internacionais. Um destaque especial para os prémios “Produtor do Ano” em 1999 e novamente em 2006 atribuídos pela “Revista de Vinhos”, tornando-se o primeiro na história a receber por duas vezes a mais importante e prestigiada distinção para um Produtor de Vinhos em Portugal. Alves de Sousa é ainda proprietário da nova adega na referida Quinta da Gaivosa, vencedora de um prémio de arquitetura em 2016. -----

----- E como as raízes nas terras do xisto são profundas, foi com um enorme prazer que após vários anos dedicados aos vinhos do Douro a família Alves de Sousa regressou também à mais antiga das suas tradições – os Vinhos do Porto. -----

----- Poucos são os lugares no mundo que espelham tão bem quanto o Douro os feitos admiráveis que podem provir do esforço e dedicação do Homem. Alves de Sousa é exemplo



desse esforço e dessa dedicação. Ao seu lado caminha a tradição familiar e o gosto por um concelho que nunca nega e realça, valorizando-o, não de hoje, mas desde sempre. Por isso, e porque o seu é a seu dono, propomos a atribuição da medalha de mérito municipal grau ouro a Domingos Guilhermino Alves de Sousa.” -----

---- A presente proposta foi aprovada, por unanimidade, em reunião da Câmara Municipal realizada no dia 20 de junho de 2017. -----

---- O Senhor Presidente da Assembleia declarou aberto o período de apreciação, e discussão dos Senhores Deputados Municipais, solicitando a palavra o Senhor Deputado Paulo Prior, que disse o seguinte: -----

---- “O que vou dizer é muito rápido, é uma apreciação. -----

---- Louvar a atitude do Executivo em homenagear estes três cidadãos, quanto ao Carlos, ao “cachola” como era na verdade conhecido, justifica-se até principalmente nesta altura, face à tragédia que se viveu o nosso país, e ainda vive, porque essas marcas não desaparecem de um dia para o outro, vão se eternizar, esperando bem que outra tragédia destas não venha a acontecer novamente. -----

---- Relativamente ao produtor Horta Osório, só quero fazer este esclarecimento. Quem conhece minimamente a história do Dr. Horta Osório, ou seja, já era um empresário que está fora deste Concelho, agora está nas vinhas, mas há muito que ele se encontra fora deste Concelho, e aquilo que me é transmitido pelas pessoas da Cumieira, e do Concelho, mas principalmente da Cumieira, que há trinta ou quarenta anos atrás tinha sempre as portas abertas, principalmente às pessoas da Cumieira, a quem ajudou bastante oferecendo-lhes emprego nas suas atividades empresariais. -----

---- Relativamente ao Engenheiro Domingos Alves de Sousa, há que reiterar duas coisas, todos nós sabemos que há trinta anos atrás, a região Demarcada do Douro, preocupava-se única e exclusivamente com o chamado vinho generoso, ninguém ou pouca gente ligava ao



vinho “DOC”, vinhos de consumo e o engenheiro Alves de Sousa foi das primeiras pessoas, não no Concelho, mas na região a apostar na feitura de vinhos de consumo de excelente qualidade. Por alguma razão, ainda há quinze dias, na revista de vinhos ele era a capa dessa revista e o título dessa revista era “O Pioneiro da Região Demarcada do Douro”, estamos a falar de uma individualidade de Santa Marta que marca a sua presença em Santa Marta, embora tenha diversas quintas por outras regiões do país, mas, estamos a falar principalmente no pioneiro da região Demarcada do Douro, quanto aos vinhos de consumo. –

----- É de louvar, e, por isso toda a justiça por estas homenagens promovidas pela Câmara Municipal.” -----

----- Solicitou a palavra o Senhor Deputado Jóni Madureira, com a seguinte declaração: -----

----- “É com grande orgulho que tenho a honra, enquanto Deputado Municipal, de me pronunciar sobre a atribuição da “Medalha de Mérito Municipal - Grau Ouro”, ao atleta João Pires. -----

----- Apesar da diferença de idades, e de talento, claro, eu nasci em mil novecentos e oitenta e três e o João Pires nasceu em mil novecentos e setenta e nove, fomos colegas de equipa no “Clube Desportivo e Recreativo de Sanhoane” a partir de mil novecentos e noventa e um.

----- As pessoas têm a tendência de avaliar um atleta pelos seus resultados no entanto existe uma panóplia de fatores que concorrem para o sucesso de um atleta, nos momentos de vitória por vezes são esquecidos os sacrifícios que o atleta faz, os sacrifícios da família, para já não falar das dificuldades que um Clube tem para lançar um atleta no panorama nacional. -----

----- O João era um jovem muito divertido brincalhão e gostava de estar constantemente a pregar partidas aos seus colegas, contudo, havia dois momentos que eram sagrados para ele, os treinos e as competições, perder não era opção no seu dicionário. -----

----- Acompanhei centenas de participações do João Pires, era um competidor nato, não interessava se a prova era de corta mato, de estrada ou pista, o resultado era sempre o



mesmo a vitória, por isso foi com naturalidade que na época de mil novecentos e noventa e seis, mil novecentos e noventa e sete, o atleta João Pires do “Clube Desportivo e Recreativo de Sanhoane”, era campeão nacional de juvenis e juniores de oitocentos metros e décimo segundo classificado no campeonato da Europa de juniores, momento marcante para o Clube da Freguesia de Sanhoane. Este momento foi bastante celebrado por todos os intervenientes do Clube, se por um lado, do ponto de vista dos resultados desportivos o Clube vivia momentos de glória, do ponto de vista organizacional o Clube vivia momentos conturbados, marcados pelo episódio da expulsão de todos os atletas do estádio municipal. -----

----- O Clube foi impedido de usar o estádio municipal, por ordem do Presidente da Câmara Artur Vaz, e, porquê, pela diferença da cor política dos diretores do Clube. Mais tarde com a chegada do Senhor Jorge Manuel Madureira da Silva Sampaio à Presidência da Junta de Freguesia de Sanhoane, em dezembro de mil novecentos e noventa e três, pelo Partido Socialista, o “Clube Desportivo e Recreativo de Sanhoane”, sediado no piso inferior da Junta de Freguesia foi expulso da sua sede. Importa salientar que esta sede foi construída na parte inferior da Junta, onde só existia alicerces e um amontoado de terra, as obras foram realizadas pelos populares, sócios, atletas e dirigentes, tudo em prol de um sonho. -----

----- O “Clube Desportivo e Recreativo de Sanhoane”, este Clube mal tratado e despejado pelos agentes políticos do Partido Socialista, que se dedicaram a destruir uma das maiores marcas do Concelho, mais uma vez, era mais importante ajudar a destruir um clube, cujos diretores eram afetos ao PPD/PSD, do que dotá-los de recursos e meios para serem cada vez melhores. Com esta onda conturbada o atleta João Pires na época seguinte transita para o Constantim, onde ficou uma época, ingressando no “Glorioso”, em mil novecentos e noventa e nove, e depois foi a história que todos sabemos. -----

----- Em dezoito de setembro de dois mil, os vereadores do PPD/PSD, em reunião do Executivo propõe a atribuição de um Louvor e Medalha de Mérito Municipal Grau Prata ao



atleta João Pires pela sua participação nos Jogos Olímpicos em “Sydney”, tendo sido chumbada a proposta pelos elementos do Executivo Municipal Socialista, nos dias seguintes, na Sessão da Assembleia Municipal de vinte e dois de setembro, Ata número cinco de dois mil, no período antes da ordem do dia, surgem algumas propostas dos quais importa destacar, a proposta um do Partido Socialista, voto de louvor ao atleta olímpico João Pires, e proposta três, do Partido Social Democrata, Voto de Louvor e atribuição de Medalha de Mérito Municipal Grau Prata, o Presidente da Mesa ainda pediu para fundir as propostas e as bancadas fazerem uma proposta final que seria apenas o Voto de Louvor, a resposta do Grupo Municipal do PPD/PSD, foi a seguinte, conforme consta em Ata. “Relativamente a esta questão de ligar as duas propostas, a proposta do Partido Socialista não está à altura do ato que se realizou, que para se chegar aos jogos olímpicos é uma minoria no mundo, referiu ainda que deveriam ir mais longe, a Medalha de Mérito Grau Ouro, com certeza que é para pessoas, individualidades que de facto muito contribuíram para o bem-estar económico, desenvolvimento cultural e outras vertentes do Concelho de Santa Marta de Penaguião, a bancada do PSD não estava a propor a atribuição dessa medalha, mas sim de Grau Prata, e que estas deveriam ser agraciadas quando praticaram os atos, independentemente da idade, resultado das votações, proposta um, Voto de Louvor, aprovado por unanimidade, proposta três, não foi aprovado, obteve nove votos a favor da bancada do PPD/PSD, doze votos contra da bancada do PS e duas abstenções, do Senhor João Horácio Medeiros, Dr. Horácio que toda gente conhecia e Joaquim Morais. -----

----- Tendo em Conta isto, estou expectante quanto a votação de hoje, irei estar atento à votação de dois Deputados, o Senhor Deputado José Fernando Fraga Granja e o Senhor Deputado Jorge Manuel Madureira Silva Sampaio, uma vez que fazia parte da bancada do PS que votaram contra a atribuição da “Medalha de Mérito Grau Prata” ao atleta João Pires, a bancada do PS defendeu que a participação nos jogos olímpicos não era motivo suficiente



para a atribuição de uma medalha, por outro lado gostava de enaltecer a coerência do Senhor Vereador José Manuel Moreira em que votou a favor da atribuição da “Medalha de Mérito Grau Ouro”, estando em consonância com a votação da Assembleia Municipal de vinte e dois de Setembro de dois mil, à data participou na votação enquanto Presidente da Junta de São João de Lobrigos eleito pelo PPD/PSD, em suma, esta proposta de atribuição de uma Medalha de Mérito Municipal ao atleta João Pires por parte do PS, vem refletir algo que eu acredito há muitos anos, que do ponto de vista de ideias políticas de inovação o PPD/PSD está muitos anos à frente do PS e neste caso em concreto está à frente dezassete anos”. -----

----- Solicitou a palavra o Senhor Deputado Jorge Sampaio, referindo que queria só lembrar, com todo mérito que o João Pires nos merece, de todos, porque realmente foi excecional, o Deputado Jóni de que a sede do PSD, que funcionava nos fundos da Junta de Freguesia, as obras do bar que lá foi feito, foram feitas pela então Junta de Freguesia do PSD, nem podia ser de outra maneira, aquilo é uma sede de uma junta de Freguesia, não podiam populares fazer obras na sede da Junta, aquelas obras foram feitas pela Junta de Freguesia que era do PSD, e aproveitaram para fazer a sede deles próprios por baixo, ora era impossível uma Junta de Freguesia ter sido ganha pelo PS e ter nos fundos, da própria Junta, a sede do PSD, por isso é que se proibiu de lá ficar, foi única e exclusivamente por causa disso e não por causa do “CDR”, na altura até já estava desfeito, já ninguém se entendia, tanto assim é que eles depois arranjaram uma sede nova, fizeram tudo e fecharam-na fizeram a sede e fecharam a sede, nunca mais existiu clube nenhum”. -----

----- Solicitou a palavra o Senhor Presidente da Câmara que agradeceu as palavras do Senhor Deputado Paulo Prior, demonstrando que está no espírito da proposta, e, lamenta toda a luta e “trica” partidária, quando estão em causa pessoas e feitos de Penaguienses, enaltecendo uma vez mais as palavras do Senhor Deputado Paulo Prior. -----

----- **DELIBERAÇÃO: Aprovado, por unanimidade, atribuir Medalhas de Mérito Municipal - Grau Ouro, aos Senhores João Manuel Pires, José António Horta Osório e Domingos Guilhermino Alves de Sousa.** -----

----- Solicitou a palavra o Senhor Presidente da Câmara, no sentido de prestar um esclarecimento, do qual se esqueceu de mencionar na sua intervenção anterior, relacionado com os horários dos estabelecimentos comerciais, pois apesar de terem existido algumas situações menos agradáveis com alguns estabelecimentos, o Regulamento que foi aprovado pela Assembleia em novembro, está correto, apesar de haver algumas interpretações que estavam em desacordo com o próprio Regulamento e com a Lei. Mais esclareceu, que todos os estabelecimentos, anteriores à aprovação do Regulamento, mantêm exatamente os mesmos horários, os que solicitaram alteração, ou abriram de novo a seguir à aprovação do Regulamento, serão colocados à luz do que está agora em vigor, ficando, assim, esclarecido junto da GNR. -----

----- **3 – PERÍODO DE “INTERVENÇÃO DO PÚBLICO”:** -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia informou o plenário que a Mesa não registou qualquer pedido de intervenção do público, pelo que solicitou a leitura da minuta da ata. -----

----- E nada havendo mais a tratar, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente ata, em minuta, nos termos e para os efeitos consignados no n.º 4 do artigo 57.º do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a qual vai assinada pelo Presidente da Assembleia Municipal e por mim, Rosa Martins Cardoso, com funções de 1.ª Secretária, que a elaborei. Foi encerrada quando eram 20:10 horas. -----

O Presidente da Assembleia,

José Alberto Moreira Araújo



1.ª Secretária,

Rosa Martins Cardoso

